

■ Janeiro de 2024

A relação entre segurança e ensino-aprendizagem para a construção de uma educação equitativa

por Carolina Campos

SEMINÁRIO

EDUCAÇÃO BÁSICA

NO CEARÁ

POR UMA ESCOLA PLURAL E ACOLHEDORA





● ● ● **Para refletir**

Nossos alunos e colegas não estão sendo difíceis; eles estão tendo uma VIDA DIFÍCIL!



A relação entre as vivências individuais e o processo de ensino e aprendizagem



Bagagens emocionais, vivenciais e geracionais impactam o processo de ensino-aprendizagem.

Para os **estudantes**, esses impactos podem ser:

- nos comportamentos,
- nos relacionamentos interpessoais, e
- no desempenho acadêmico.

Para os **educadores**, os impactos aparecem:

- na saúde física e mental,
- na capacidade empática, e
- na disposição para o trabalho.



As Experiências Adversas na Infância

São situações muito comuns, mas potencialmente traumáticas se vivenciadas até os 17 anos de idade, por impactarem os sentidos de **segurança** e **criação de vínculos**.

ABUSOS



Físico, psicológico e sexual

NEGLIGÊNCIAS



Emocional e física

DISFUNÇÕES FAMILIARES



Alcoolismo, prisão e divórcio

Desastres naturais, racismo, pobreza e a própria pandemia de COVID-19 também têm sido consideradas EAIs.

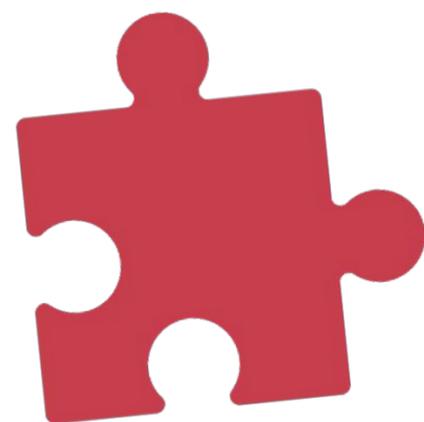


por que isso está acontecendo

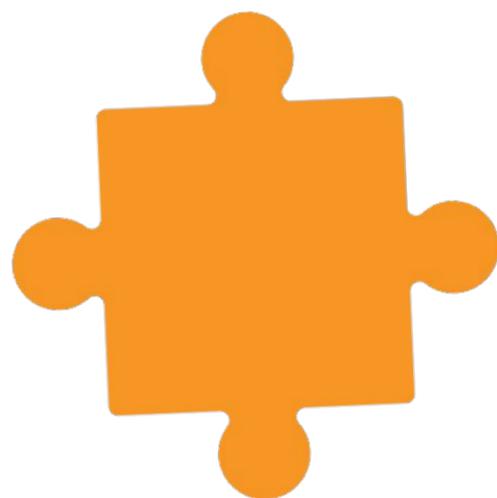
Como os traumas manifestam-se nos estudantes



Bia, aquela que busca agradar excessivamente os seus colegas.



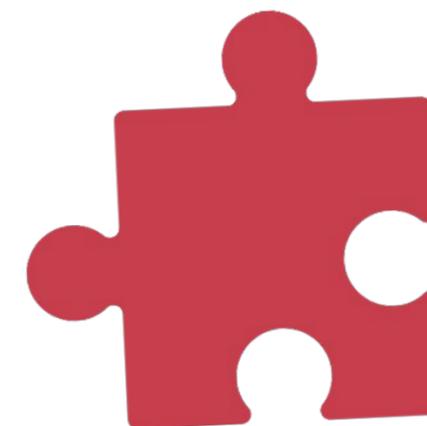
Heitor, aquele é atencioso, mas sempre se sai mal nas avaliações.



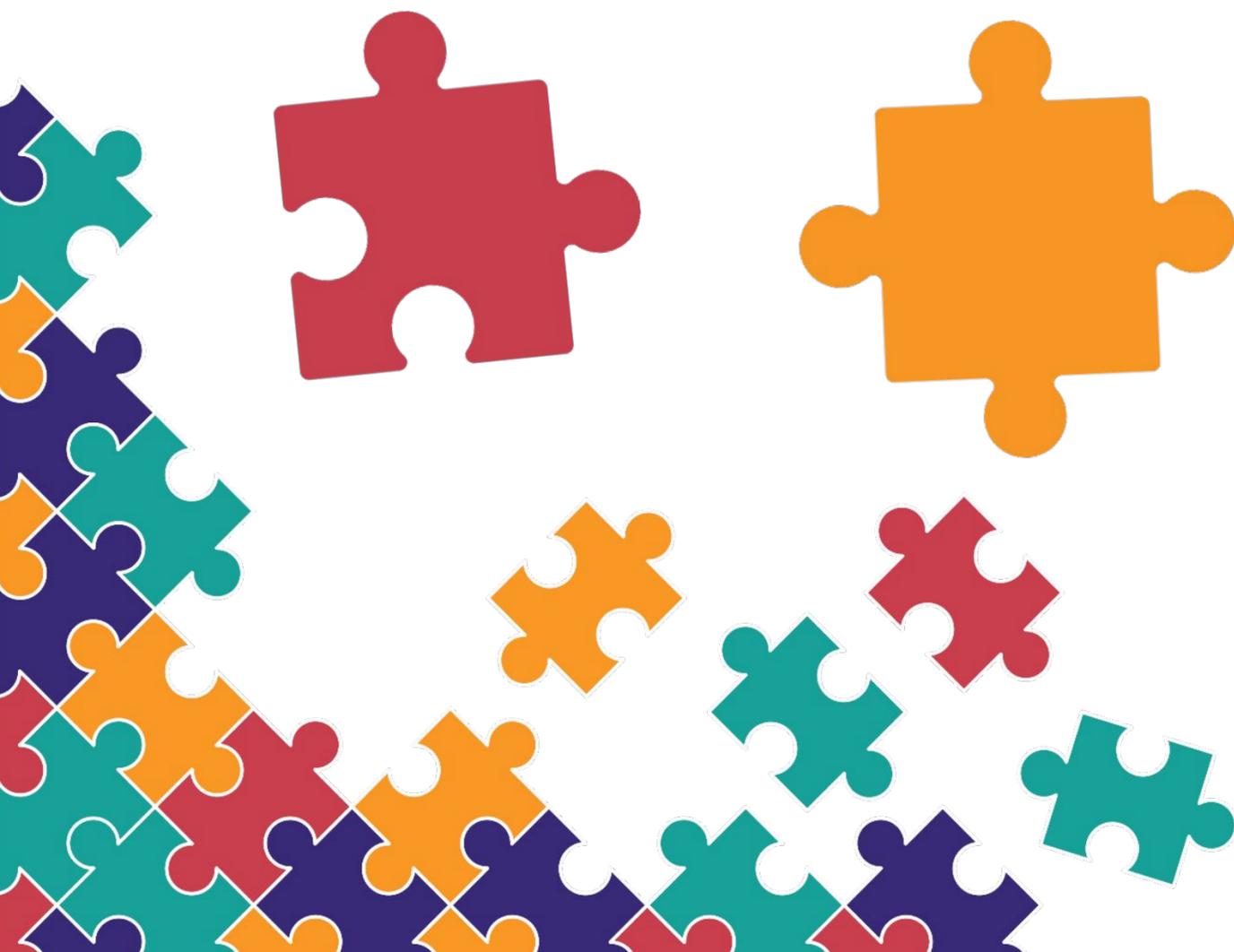
Ana, aquela que sempre está calada, no fundo da sala.



Matheus, aquele que desafia a professora a todo tempo.

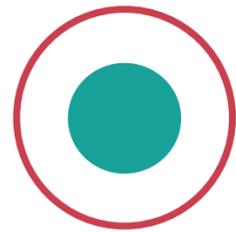


Pedro, aquele que está sempre sozinho, sem amigos.

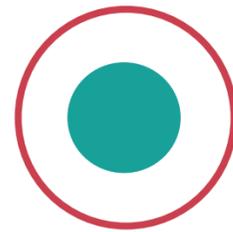


Os quatro tipos de resposta ao trauma

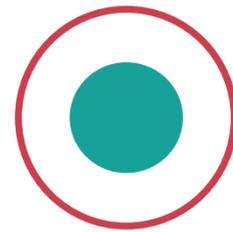
Uma situação de estresse provoca quatro tipos possíveis de respostas imediatas:



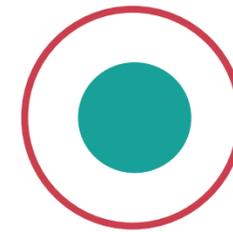
LUTAR



FUGIR

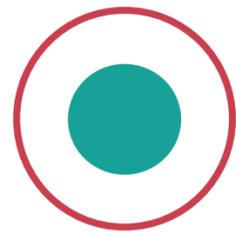


CONGELAR



AGRADAR

Uma pessoa saudável é capaz de acessar modos positivos destas respostas, mas isso não acontece com um indivíduo traumatizado.



LUTAR



Resposta saudável

Estabelecer limites firmes



Resposta não saudável

Raiva explosiva



Como a exposição ao trauma de terceiros manifesta-se nos docentes

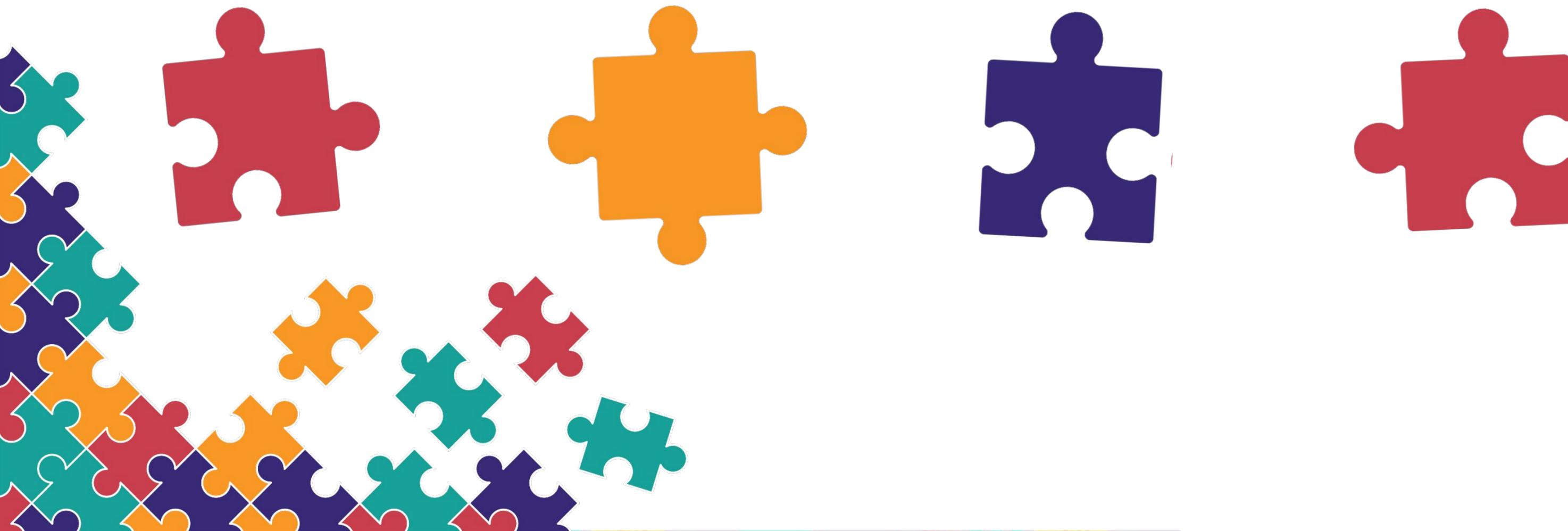


Suzana, aquela que trabalha pensando na aposentadoria.

Luciana, aquela que sempre reclama das dores de cabeça e das noites mal dormidas.

Francisco, o autor da frase "isso não é problema meu".

Suelen, adepta da comunicação violenta com os estudantes e as famílias.



Como a exposição ao trauma de terceiros (estudantes, pais/responsáveis, etc) manifesta-se nos docentes

Fadiga por Compaixão é uma condição tipicamente identificada em profissionais das áreas de saúde, assistência social e emergência, e que recentemente começou a ser pesquisada também no contexto da docência.

SÍNDROME DE BURNOUT



Condição clínica de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico.



ESTRESSE TRAUMÁTICO SECUNDÁRIO



Estresse resultante da exposição a um evento traumático **vivenciado por outra pessoa**.



FADIGA POR COMPAIXÃO



Redução da capacidade empática, manifestada por **reações emocionais e comportamentais**.



Os 4 tipos de segurança como condicionantes do processo de ensino e aprendizagem



FÍSICA

Confiança na preservação de sua integridade corporal.



SOCIAL

Confiança para ser um indivíduo e, ainda assim, pertencer ao coletivo.



EMOCIONAL

Confiança para sentir e expressar suas emoções.



ACADÊMICA

Confiança para se mostrar enquanto aprendiz e para exercer a docência.



Ações para a construção de uma escola plural e acolhedora sob a lente do trauma



FALAR DE TRAUMA É MESMO UMA FUNÇÃO DA ESCOLA?

A escola não tem o papel de identificar quais estudantes são afetados por traumas, mas cabe à ela adotar práticas capazes de incluir a todos.

COMO IMPLEMENTAR UMA ABORDAGEM QUE GARANTA APRENDIZAGEM SEGURA?

Por meio de pequenas ações pautadas em uma fase inicial, de diagnóstico, e acompanhadas por uma ferramenta de avaliação.



Ações para a construção de uma escola plural e acolhedora sob a lente do trauma



LIDERANÇA E CULTURA

Permitir que educadores e estudantes se sintam conectados à comunidade escolar e que tenham voz.



ENGAJAMENTO FAMILIAR

Compreender e valorizar a diversidade e os pontos fortes das famílias para ampliar a aprendizagem dos estudantes.



FORMAÇÃO CONTINUADA

Proporcionar formação profissional para o apoio ao desenvolvimento socioemocional e o combate aos preconceitos dos educadores.

Ações para a construção de uma escola plural e acolhedora sob a lente do trauma



RECURSOS E SERVIÇOS

Articular a escola com sua rede de apoio e acioná-la sempre que necessário.



ENSINO E APRENDIZAGEM

Criar uma cultura escolar que aprofunde e enriqueça as competências sociais e emocionais dos estudantes.



PROTOCOLOS E POLÍTICAS

Estabelecer e implementar procedimentos responsivos às necessidades dos estudantes, como protocolos de combate às violências.

Modelo de ferramenta de avaliação:



LIDERANÇA E CULTURA

	Início	Em desenvolvimento	Praticando	Excelente
	A escola começou a planejar a implementação de atividades para incluir os alunos em debates sobre liderança e cultura escolar.	A escola finalizou os planos para a implementação de atividades para incluir os alunos em debates sobre liderança e cultura escolar.	A escola começou a implementar os planos para atividades de inclusão dos alunos em debates sobre liderança e cultura escolar.	A comunidade escolar implementou integralmente o seu planejamento, com ações voltadas para incluir os alunos em debates sobre liderança e cultura escolar.
Resultado obtido:	Os gestores escolares fazem esforços para conhecer todos os estudantes e garantir que se sintam apoiados no seu desenvolvimento acadêmico, social e emocional.	A escola busca compreender as necessidades individuais dos estudantes e cria oportunidades para que todos contribuam com as decisões sobre a melhoria do clima e da cultura escolar.	A gestão escolar faz esforços contínuos para garantir que todos os estudantes tenham voz em questões sobre o clima e a cultura escolar.	A cultura escolar é respeitosa e responsiva às necessidades dos estudantes, e há oportunidades para que todos participem das decisões que afetam suas experiências na escola.
Como identificar?	Os gestores escolares estão fisicamente presentes na escola, cumprimentando os alunos na entrada e na saída, percorrendo corredores e espaços públicos.	Os alunos estão representados ou são membros de uma equipe? Se sim, isso pode ser um sinal de que a escola está em desenvolvimento.	Grupos focais e debates são realizados regularmente para que os estudantes sejam ouvidos, e há esforços para garantir que todos os perfis sejam incluídos.	Os professores incorporaram aspectos sobre a cultura escolar em suas avaliações; todos os estudantes se relacionam bem com seus colegas e educadores.

nos pilares de como perceber suas emoções



● ● ● **Para refletir**

**Só aprende quem se sente
verdadeiramente seguro!**





OBRIGADA!

@vozesdaeducacao_

@carolcampos.educa

(88) 99234.2220

carol@vozesdaeducacao.com.br